

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

2

Carolina Carbonell Demori
(Organizadora)

 **Atena**
Editora

Ano 2021

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

2

Carolina Carbonell Demori
(Organizadora)

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

iStock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexandre Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Brito de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramirez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Sullivan Pereira Dantas – Prefeitura Municipal de Fortaleza
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Universidade Estadual do Ceará
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Enfermagem: assistência, gestão e políticas públicas em saúde 2

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os autores
Organizadora: Carolina Carbonell Demori

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56	Enfermagem: assistência, gestão e políticas públicas em saúde 2 / Organizadora Carolina Carbonell Demori. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2021. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5983-297-2 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.972211607 1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Demori, Carolina Carbonell (Organizadora). II. Título. CDD 610.73
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem: Assistência, Gestão e Políticas Públicas em saúde” é uma obra dividida em quatro volumes que têm como enfoque afirmar a enfermagem enquanto ciência do cuidado, por intermédio de diversos trabalhos científicos que abrilhantam os volumes da obra.

Os capítulos são apresentados por estudantes de enfermagem, enfermeiros, pós-graduandos e pós-graduados de inúmeras instituições do Brasil, que firmam a pesquisa e a ciência como ferramenta de aprimoramento e qualificação da enfermagem. A coleção é composta por estudos reflexivos, pesquisas de campo, relatos de experiência e revisões literárias que perpassam nos diversos cenários da assistência de enfermagem.

O objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos, as linhas condutoras foram a assistência de enfermagem em diferentes cenários de atuação, a gestão de enfermagem e a gestão do cuidado nos serviços de saúde, a saúde do trabalhador de enfermagem e a pesquisa e inovação na enfermagem.

O primeiro volume elenca capítulos que evidenciam os profissionais de enfermagem responsáveis por boa parte das ações assistenciais e, portanto, encontram-se em posição privilegiada para reduzir a possibilidade de incidentes que atingem o paciente, além de detectar as complicações precocemente e realizar as condutas necessárias para minimizar os danos. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), é referida por proporcionar cuidados individualizados, garantindo ao enfermeiro qualidade na execução de suas tarefas e ao paciente um tratamento diferenciado possibilitando o planejamento, a execução e avaliação dos cuidados realizados nos diferentes cenários de assistências.

O segundo volume traz ênfase às questões de gestão de enfermagem e gestão do cuidado de enfermagem, que podem ser definidos como um conjunto de processos utilizados para planejar, construir, equipar, avaliar e manter a confiabilidade dos cenários de atuação da enfermagem. Para garantir que a enfermagem, em qualquer nível de atuação, promova ações baseadas no conhecimento científico, torna-se imprescindível a aquisição de conhecimentos e habilidades técnicas, de gerenciamento, liderança e planejamento do cuidado no desenvolvimento de suas atividades laborais.

O terceiro volume elenca os capítulos relacionados a Saúde do trabalhador de enfermagem o qual enfrenta situações de risco no dia a dia, tais como sobreposição de funções, jornada de trabalho prolongada, conflitos interpessoais decorrentes do trabalho em equipe, deficiência de recursos materiais e humanos. Os autores trazem à tona a discussão de ordem física, organizacional e interpessoal envolvendo a saúde dos trabalhadores de enfermagem.

No último volume, os capítulos trazem a pesquisa e a inovação na enfermagem como elemento impulsionador da prática e a interface entre o cuidar e o pesquisar no

contexto hospitalar e da atenção primária. A produção do cuidado busca ampliar a qualidade das ações, estratégias de gerenciamento e da assistência de Enfermagem uma vez que a assistência prestada está voltada para a resolução imediata dos problemas de enfermagem levantados.

Temos como premissa a enfermagem como prática social. Não é possível termos enfermagem de qualidade apartada do trabalho em saúde de qualidade e eticamente comprometida com a vida das pessoas. A pesquisa em enfermagem começou a ser valorizada no Brasil a partir de 1972 com a implantação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, depois disso, houve crescimento expressivo nas publicações de enfermeiros e estudantes da área, como consta nestes volumes, com diversos capítulos das mais diversas áreas de enfermagem. A partir destas publicações de resultados de estudos, podemos visar a qualificação de profissionais e pesquisadores no campo da ciência enfermagem.


Carolina Carbonell Demori

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

FATORES INTERVENIENTES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE EM UM HOSPITAL DO INTERIOR DO ESTADO DO PARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA


Nayara Fernanda Alves Moreira
Michele Pinheiro Ferreira
Lauany Silva de Medeiros
José Benedito dos Santos Batista Neto
Karen Silva de Castro
Carlos André de Souza Reis
Amanda Ouriques de Gouveia
Carmen Lúcia de Araújo Paes
Wanessa Nobre do Carmo Glória
Aline Ouriques de Gouveia
Laís Araújo Tavares Silva
Valeria Regina Cavalcante dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116071>

CAPÍTULO 2..... 11

AUDITORIA E GESTÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA


Shane Layra Araújo dos Santos
Rosane da Silva Santana
Antônio Sérgio Vieira dos Santos
Reynan Pereira Costa
Jordana Valéria Araújo de Carvalho
Jardânia Sousa da Costa
Kacilia Bastos de Castro Rodrigues
Thaís de Fátima Gomes Oliveira de Carvalho
Ingrid Rodrigues da Silva
Werllania Stheffannye Veloso Santos
Paula Cruz Fernandes de Sousa
Francisca de Aquino Vieira Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116072>

CAPÍTULO 3..... 22

GESTÃO DA QUALIDADE EM ENFERMAGEM: SAÚDE E SEGURANÇA DO PACIENTE


Ana Luiza Mateus Pereira
Carla Jordânia Gonçalves de Souza
Sabrina Arthuso Garcias
Sayone Gonçalves Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116073>

CAPÍTULO 4.....29

ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO COMO GESTOR EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE ALTA COMPLEXIDADE EM TERESINA – PI


Rosane da Silva Santana
Angélica Linhares Silva Lima
Ellen Cristina de Alcântara Chaves
Maria Eliane Andrade da Costa
Viviany de Sousa Araújo
Verônica Maria de Sena Rosal
Maria do Socorro Rego de Amorim
Fábio Soares Lima Silva
Ravena de Sousa Alencar Ferreira
Samara Maria da Silva
Gabriela Oliveira Parentes Da Costa
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116074>

CAPÍTULO 5.....40

O EXERCÍCIO DA LIDERANÇA PELO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Leonardo Pereira de Sousa
Jorge Cleber Pereira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116075>

CAPÍTULO 6.....51

GERENCIAMENTO DE CONFLITO: INTERFACE ENFERMEIRO E SUA EQUIPE EM UNIDADE DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR


Valdjane Nogueira Noletto Nobre
Pamela Nery do Lago
Luciana Moreira Batista
Maria Fernanda Silveira Scarcella
Glauber Marcelo Dantas Seixas
Samara Oliveira Lopes
Manuela Amaral Almeida Costa
Aline Francielly Rezende Fróes
Adriano Ferreira de Oliveira
Milenny Andreotti e Silva
Jéssica de Oliveira dos Anjos
Milena Vaz Sampaio Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116076>

CAPÍTULO 7.....59

CONHECIMENTOS SOBRE LEGISLAÇÃO EM SAÚDE: UMA FERRAMENTA DA AUDITORIA DE ENFERMAGEM

Rozemy Magda Vieira Gonçalves
Terezinha de Fátima Gorreis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116077>

CAPÍTULO 8..... 72

CONFLITOS E DILEMAS ÉTICOS VIVENCIADOS PELOS ENFERMEIROS NA TOMADA DE DECISÃO PARA O GERENCIAMENTO NO CENTRO CIRÚRGICO


Elaine Guedes Fontoura
Déborah de Oliveira Souza
Marluce Alves Nunes Oliveira
Ayla Melo Cerqueira
Íris Cristy da Silva e Silva
Analu Sousa de Oliveira
Vanessa Sena da Silva
Queuam Ferreira Silva de Oliveira
Ceci Figuerêdo da Silva
Thamara Arianny Ventin Amorim Oliveira de Assis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116078>

CAPÍTULO 9..... 86

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS DE SAÚDE

Francinete de Aguiar Lima
Gabriela Cristina Souza Virgílio
Lustarllone Bento de Oliveira
Nayara Castro de Oliveira
Catharina da Costa Miranda
Sabrina Araújo de Sousa
Raphael da Silva Affonso
Larissa Leite Barbosa
Breno Piovezana Rinco
Nathália Carvalho de Araújo
Virginia Vilhena
Eleuza Rodrigues Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116079>

CAPÍTULO 10..... 99

DESAFIOS DA GESTÃO DE UMA UNIDADE DE ATENDIMENTO À PANDEMIA DA COVID-19

Pamela Nery do Lago
Marlene Simões e Silva
Regina de Oliveira Benedito
Andreia Aparecida Martins de Carvalho
Gisela Pereira Xavier Albuquerque
Lana Rose Cortez Farias
Andréa Paula Dourado Vasconcelos
Ana Luiza Menezes Santos
Rosiana Lima Prado
Daiane Medina de Oliveira
Antônia Gomes de Olinda
Francisco Rodrigues Martins


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160710>

CAPÍTULO 11..... 104

AVALIAÇÃO DA DOR COMO PRÉ-REQUISITO PARA ACREDITAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Sandra Regina Lins Prado Tardelli da Silva

Thais Almeida de Luna

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160711>

CAPÍTULO 12..... 113

TELENFERMAGEM: UMA FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NOS MUNICÍPIOS DO INTERIOR DO ESTADO DO AMAZONAS

Jacqueline de Almeida Gonçalves Sachett

Waldeyde O. Magalhães

Jáira Mariana Ramos Da Silva

Débora Oliveira Marques


Ingrid dos Santos Ferreira

Gisele dos Santos Rocha

Mailma Costa de Almeida

Sibila Lilian Osis

Isabela Cristina de Miranda Gonçalves


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160712>

CAPÍTULO 13..... 123

ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO INTERIOR PAULISTA CONFORME LEGISLAÇÃO

Aline Biondo Alcantara

Maria José Caetano Ferreira Damaceno

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160713>

CAPÍTULO 14..... 137

QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EM UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE DE TERESINA

Rosane da Silva Santana

Jardânia Sousa da Costa

Andiara Machado Araújo

Kamyla Sávia Mendes de Moraes

Rosana Araújo Paz

Reynan Pereira Costa

Sthephanine Mourão Freitas

Ana Patrícia Rodrigues da Silva

Francisca de Aquino Vieira Costa

Jassia Kaline Silva Oliveira

Jordana Valéria Araújo de Carvalho


Danila Barros Bezerra Leal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160714>

CAPÍTULO 15..... 149

COMPETÊNCIA DO ENFERMEIRO PARA ATUAR EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA


Pamela Nery do Lago
Marlene Simões e Silva
Regina de Oliveira Benedito
Roseane Pereira Sousa
Maria Ivanilde de Andrade
Edma Nogueira da Silva
Lilian Maria Santos Silva
Veridiana de Oliveira Ursi Scotton
Márcia Rosa de Oliveira
Fabiana Nascimento Silva
Martapolyana Torres Menezes da Silva
Diélig Teixeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160715>

CAPÍTULO 16..... 158

O PAPEL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE PULMÃO


Elizabete Alves Rodrigues Mohn

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160716>

CAPÍTULO 17..... 168

CUIDADOS DE ENFERMAGEM À CRIANÇA PORTADORA DE SÍNDROME CONGÊNITA PELO VÍRUS ZIKA


Claudia Claudiceia da Silva
Gabriela Cunha Schechtman Sette
Ana Paula Esmeraldo Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160717>

CAPÍTULO 18..... 181

TRAJETÓRIAS DO CUIDADO A MULHER EM SITUAÇÕES DE ABORTAMENTO: RELATOS DE UM PERCURSO NA ATENÇÃO BÁSICA


Yárita Crys Alexandre Hissa Medeiros
Katherine Jeronimo Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160718>

CAPÍTULO 19..... 188

OS DESAFIOS DA ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA


Jovana Correa Meneguelli
Lorena Silveira Cardoso
Maria Clara Cunha Pinheiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160719>

CAPÍTULO 20.....201

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO AUTOCUIDADO DOS DOENTES RENAIIS COM FÍSTULA ARTERIOVENOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA


Gabriela Aparecida Paz de Castro Barreto
Thaís Millena Cardoso de Lima
Thainá França Oliveira
Marcela Milrea Araújo Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160720>

CAPÍTULO 21.....209

TECNOLOGIAS DE CUIDADO UTILIZADAS POR ENFERMEIROS OBSTETRAS NA ATENÇÃO AO PARTO E NASCIMENTO


Orácio Carvalho Ribeiro Junior
Tayane Moura Martins
Rosane Silva dos Santos
Janete de Oliveira Briana
Aline Verçosa de Figueiredo
William Cardoso da Cunha
Patrícia Resende Barbosa
Higor Barbosa da Silva
Natália Miranda Monteiro
Josephine Muelas
Fabrício Miranda de Souza
Marcos Rafael Campos Lopes
Antônio Victor Souza Cordeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160721>

CAPÍTULO 22.....222

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES EM DIÁLISE PERITONEAL: UM CUIDADO ESSENCIAL

Rodolfo Martins Magalhães Neto
Eliane Magalhães Farias
Murilo Henrique Nascimento Araújo
Michele Lima Albuquerque dos Santos
Tatiane Silva de Araújo
Suzana Maria da Silva Ferreira
Tábata de Cavatá Souza
Angélica Kreling
Lisiane Nunes Aldabe
Aline dos Santos Duarte


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160722>

CAPÍTULO 23.....230

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PERIODO PRÉ-NATAL EM GESTANTES HIPERTENSAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Joanderson Nunes Cardoso
Patrícia Silva Mota


Cicera Nathalya Da Silva Dias
Davi Pedro Soares Macêdo
Maria Jeanne Alencar Tavares
Shady Maria Furtado Moreira
Uilna Natércia Soares Feitosa
Izadora Soares Pedro Macêdo
Edglê Pedro de Sousa Filho
Kamila Oliveira Cardoso Morais
Igor de Alencar Tavares Ribeiro
Maria Solange Cruz Sales de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160723>

CAPÍTULO 24..... 242

INTERVENÇÃO PERCUTÂNEA CORONÁRIA E CURATIVOS POR LESÕES DE PELE EM SITIO DE PUNÇÃO: REVISÃO INTEGRATIVA


Vitor Latorre Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160724>

CAPÍTULO 25..... 251

PERFIL CLÍNICO DE INTERNAÇÃO DOS ADOLESCENTES ATENDIDOS EM UMA ENFERMARIA ESPECIALIZADA

Ellen Marcia Peres
Jayne Gleyce dos Santos Silva
Bruna Maiara Ferreira Barreto Pires
Helena Ferraz Gomes
Priscila Cristina da Silva Thiengo de Andrade
Dayana Carvalho Leite
Juliana Almeida de Oliveira
Aline de Assis Góes
Inez Silva de Almeida
Pâmela Sousa Monteiro
Andréia Jorge da Costa
Carolina Cabral Pereira da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160725>

SOBRE O ORGANIZADORA 262

ÍNDICE REMISSIVO 263

CAPÍTULO 25

PERFIL CLÍNICO DE INTERNAÇÃO DOS ADOLESCENTES ATENDIDOS EM UMA ENFERMARIA ESPECIALIZADA

Data de aceite: 01/07/2021

Data de submissão: 20/04/2021

Ellen Marcia Peres

Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
Departamento de Enfermagem Médico-
Cirúrgica. Rio de Janeiro - Brasil.
<https://orcid.org/0000-0003-4262-6987>

Jayne Gleyce dos Santos Silva

Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
Residência em Enfermagem em Saúde do
Adolescente. Rio de Janeiro. Brasil.
<https://orcid.org/0000-0002-7709-6114>

Bruna Maiara Ferreira Barreto Pires

Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
Departamento de Enfermagem Médico-
Cirúrgica. Rio de Janeiro - Brasil.
<https://orcid.org/0000-0002-5584-8194>

Helena Ferraz Gomes

Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
Departamento de Enfermagem Médico-
Cirúrgica. Rio de Janeiro - Brasil.
<https://orcid.org/0000-0001-6089-6361>

Priscila Cristina da Silva Thiengo de Andrade

Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
Departamento de Enfermagem Médico-
Cirúrgica. Rio de Janeiro - Brasil.
<https://orcid.org/0000-0003-0840-4838>

Dayana Carvalho Leite

Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
Hospital Universitário Pedro Ernesto. Rio de
Janeiro. Brasil.
<https://orcid.org/0000-0001-6354-9111>

Juliana Almeida de Oliveira

Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
Residência de Enfermagem em Saúde do
Adolescente. Rio de Janeiro - Brasil.
<https://orcid.org/0000-0002-7709-6114>

Aline de Assis Góes

Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
Residência de Enfermagem em Saúde do
Adolescente. Rio de Janeiro – Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-8567-5354>

Inez Silva de Almeida

Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
Departamento de Fundamentos de
Enfermagem. Rio de Janeiro - Brasil.
<https://orcid.org/0000-0001-5082-5607>

Pâmela Sousa Monteiro

Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
Voluntária de Iniciação Científica da Faculdade
de Enfermagem. Rio de Janeiro - Brasil.
<https://orcid.org/0000-0002-8653-7751>

Andréia Jorge da Costa

Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
Hospital Universitário Pedro Ernesto. Rio de
Janeiro - Brasil.
<https://orcid.org/0000-0001-6923-4401>

Carolina Cabral Pereira da Costa

Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
Departamento de Enfermagem Médico-
Cirúrgica. Rio de Janeiro - Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/5964142169735523>

RESUMO: Objetivou-se: analisar o perfil clínico de adolescentes hospitalizados em uma

enfermaria especializada em saúde do adolescente. Método: Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo de análise documental de fontes secundárias, com abordagem quantitativa, desenvolvido em uma enfermaria especializada de um Hospital Universitário do Rio de Janeiro. A amostra do estudo foi coletada dos prontuários e formulários do próprio setor, totalizando 360 hospitalizações. A coleta primária ocorreu em julho de 2017, e os dados secundários foram coletados nos meses de novembro e dezembro de 2019. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva simples. Resultados: Constatou-se que 64,7%(n=233) dos adolescentes hospitalizados são do sexo feminino e 35,3%(n=127) do sexo masculino. A faixa etária em que se observou o maior índice de internações foi dos 12 aos 19 anos, com 21,1%(n=76). Observou-se que o sistema mais acometido é o Sistema Hematopoiético, correspondendo a 79 casos, ou seja, 26% das hospitalizações de adolescentes. Os resultados desta pesquisa ratificam a importância da existência de enfermarias especializadas em saúde do adolescente dentro dos hospitais frente as peculiaridades que envolvem essa população. Conclusão: Conclui-se que é importante a singularidade da assistência de enfermagem ao adolescente que se encontra inserido no processo de hospitalização, a fim de contribuir para a melhoria da qualidade do cuidado prestado.

PALAVRAS - CHAVE: Saúde do Adolescente; Hospitalização; Enfermagem.

CLINICAL PROFILE OF HOSPITALIZATION OF ADOLESCENTS SERVED IN A SPECIALIZED NURSING

ABSTRACT: The objective was: to analyze the clinical profile of adolescents hospitalized in a ward specialized in adolescent health. Method: This is a descriptive, retrospective study of documentary analysis of secondary sources, with a quantitative approach, developed in a specialized ward of a University Hospital in Rio de Janeiro. The study sample was collected from medical records and forms from the sector itself, totaling 360 hospitalizations. The primary collection took place in July 2017, and the secondary data were collected in the months of November and December 2019. The data were analyzed using simple descriptive statistics. Results: It was found that 64.7% (n = 233) of hospitalized adolescents are female and 35.3% (n = 127) male. The age group in which the highest rate of hospitalizations was observed was 12 to 19 years old, with 21.1% (n = 76). It was observed that the system most affected is the Hematopoietic System, corresponding to 79 cases, that is, 26% of hospitalizations of adolescents. The results of this research confirm the importance of the existence of specialized wards for adolescent health within hospitals in view of the peculiarities that involve this population. Conclusion: It is concluded that the singularity of nursing care to adolescents who is inserted in the hospitalization process is important, to contribute to improving the quality of care provided.

KEYWORDS: Adolescent Health; Hospitalization; Nursing.

1 | INTRODUÇÃO

A adolescência é compreendida como uma etapa do ciclo da vida caracterizada por intensas mudanças no desenvolvimento físico, mental, emocional, sexual e social. Nesta fase, o adolescente busca a sua inserção na sociedade em que vive, com objetivos

relacionados às suas expectativas frente a vida (BRASIL, 2013; BRASIL, 2017).

Para o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), em seu artigo 2º, a adolescência é delimitada cronologicamente entre os 12 e 18 anos de idade. Além disso, o Estatuto garante que o adolescente tenha acesso a todos os seus direitos, dentre eles a saúde, com vistas a promover o seguro desenvolvimento deste indivíduo (BRASIL, 1990).

Vale destacar que no contexto em que o adolescente se insere deve-se considerar os determinantes socioeconômicos, políticos e culturais que irão caracterizar suas atitudes frente às situações cotidianas (BRASIL, 2013; BRASIL, 2017). Dentre essas situações, destaca-se o processo de hospitalização, e conforme aponta Almeida et al. (2008) corroborado por Reis et al. (2019) e Santos et al. (2018) a vivência da hospitalização, por conta das diversas transformações decorrentes da adolescência, principalmente, emocionais e mentais, pode gerar medo, ansiedade, angústia, entre outros sentimentos e emoções que se acentuam em decorrência das modificações fisiológicas dessa fase da vida.

Para Alamy (2007) o cotidiano hospitalar é novo e desconhecido para o adolescente, pois esse deixa de vivenciar a sua rotina e passa a viver em um ambiente diferente, que irá fomentar a perda de sua identidade social, modificando os seus hábitos e levando-o a obter o *status* de doente, além de afastá-lo do seu convívio familiar e social.

Deste modo, todos esses sentimentos que emergem do processo de hospitalização podem interferir no sucesso do tratamento deste indivíduo e em seu desenvolvimento, requerendo uma equipe multiprofissional qualificada e uma rede de apoio, formada por familiares e amigos (REIS et al., 2019).

Soma-se a isso, as causas de internações de adolescentes, com destaque para as comorbidades crônicas (ARAÚJO et al., 2011; LUZ; MARTINI, 2012). A condição crônica na adolescência leva o adolescente a conviver com mudanças e efeitos provocados pela doença e pelo tratamento que, muitas vezes, são irreversíveis, além das questões relacionadas à faixa etária (ARAÚJO et al., 2011).

Diante desse contexto de hospitalização, ressalta-se a importância da equipe de enfermagem, que se encontra mais próxima ao cliente durante esse processo. Logo, esses profissionais devem estar capacitados para atender as demandas que emergem desses sujeitos, fornecendo uma assistência de qualidade (REIS et al., 2019).

Para tal, Reis et al. (2019) afirmam que o profissional deve construir laços com o adolescente, a partir de diálogos, buscando detectar as demandas e os problemas de enfermagem que emergem do processo de hospitalização.

Diante do exposto, torna-se premente que os profissionais de saúde conheçam o perfil clínico dos adolescentes hospitalizados. Ademais, o conhecimento do perfil clínico dos adolescentes hospitalizados oferece um panorama sobre as causas das hospitalizações e as condições clínicas relacionadas ao processo saúde-doença.

Fundamentado nesse contexto, emergiu o seguinte problema de pesquisa: Qual o

perfil clínico de internação de adolescentes hospitalizados em uma enfermaria especializada em saúde do adolescente, entre os anos de 2016 e 2017? Logo objetivou-se: analisar o perfil clínico de adolescentes hospitalizados em uma enfermaria especializada em saúde do adolescente.

2 | MÉTODO

Estudo descritivo, retrospectivo de análise documental de fontes secundárias, com abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada numa enfermaria especializada na atenção integral a saúde do adolescente de um Hospital Universitário do Estado do Rio de Janeiro, Brasil.

A enfermaria dispõe de 8 leitos, sendo quatro para o sexo feminino e quatro para o sexo masculino, e responde pela atenção integral desse público com idade compreendida entre 12 e 18 anos. É um centro de referência para internação de adolescentes de ambos os sexos com quadros clínicos e cirúrgicos que requeiram investigação diagnóstica e tratamento, com exceção de adolescentes em trabalho de parto ou em surto psicótico.

A amostra foi composta de 360 hospitalizações de adolescentes, a partir dos seguintes critérios de inclusão: prontuários e formulários próprios do setor, referente às hospitalizações de adolescentes, entre maio de 2016 e maio de 2017. Critérios de exclusão: prontuários e formulários próprios do setor fora do período delineado na coleta de dados.

A coleta primária ocorreu em julho de 2017, e os dados secundários nos meses de novembro e dezembro de 2019 em um Banco de Dados no *Microsoft Excel* do Projeto Original. Os dados secundários foram coletados dos prontuários e formulários próprios do setor, referentes às hospitalizações de adolescentes, entre os meses de maio de 2016 e maio de 2017.

O Instrumento de coleta de dados versava com as variáveis: idade, sexo, diagnóstico médico por sistemas, conforme Classificação Internacional de Doenças (CID-10), motivo de internação, invasões utilizadas pelos adolescentes (cateteres vasculares, cateteres urinários, sondas de alimentação, drenos, monitorizações, suporte de oxigênio), controles clínicos (curva térmica, curva pressórica, controle de diurese, controle hidroeletrolítico, peso em jejum, pH urinário, hemoglicoteste (HGT), saturação de O₂).

Ressalta-se que o estudo integra o Projeto de Pesquisa intitulado: “Vulnerabilidades e desigualdades sociais na Adolescência: contribuições da Enfermagem na Perspectivas das Políticas Públicas de Saúde”, aprovado no CEP sob número de Parecer 2.281.435. Por se tratar de dados secundários, dispensa o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Foram cumpridas as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos, dispostas na Resolução n° 466, de 12 de dezembro de 2012, do Plenário do Conselho Nacional de Saúde. A referida Resolução tem por objetivo principal fazer respeitar

os referenciais da bioética – tais como autonomia, não maleficência, beneficência, justiça e equidade, dentre outros – e visa a assegurar os direitos e deveres que dizem respeito aos participantes da pesquisa, à comunidade científica e ao Estado (BRASIL, 2012).

O termo de justificativa de ausência do TCLE foi solicitado pelas seguintes razões: Trata-se de levantamento de dados em impresso próprio do setor pesquisado, o que não interfere no cuidado recebido pelo paciente; Não há riscos físicos e/ou biológicos para o paciente uma vez que o estudo é meramente retrospectivo de análise documental; A confidencialidade da identificação pessoal do paciente é garantida pelo pesquisador principal e pelas técnicas de levantamento e guarda dos dados: o paciente será identificado apenas através de iniciais e números de registro que servem apenas para validar a individualidade da informação. Esses dados não foram objetos de análise.

Os dados foram analisados através de estatística descritiva simples, por meio de frequências relativa, absoluta e porcentagem.

3 | RESULTADOS

A amostra foi composta por 360 hospitalizações de adolescentes. Destes, 233 (64,7%) eram do sexo feminino e 127 (35,3%) do sexo masculino.

Quanto à distribuição das internações por faixa etária, dos 12 aos 19 anos, percebeu-se que 21,1% (n=76) dessas hospitalizações ocorreram com os adolescentes de 14 anos; 18,6% (n=67) com 16 anos e 16,9% (n=61) com adolescentes com 15 anos. O gráfico 1 apresenta a frequência das internações por cada faixa etária.

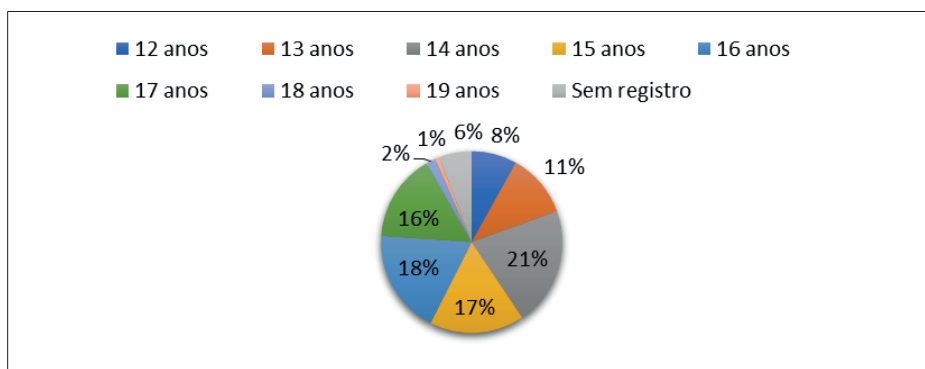


Gráfico 1- Perfil clínico de hospitalizações de adolescentes segundo a idade, de maio de 2016 a maio de 2017- Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2020 (n=360).

Fonte: Autores, 2020.

No que concerne aos aspectos clínicos, revelou-se que os sistemas mais acometidos eram os Sistema Hematopoiético, correspondendo a 79 casos, ou seja, 26%

das hospitalizações de adolescentes; o Sistema Geniturinário com 11% (n=34) e o Sistema Nervoso com 10% (n=30), conforme aponta o gráfico 2.

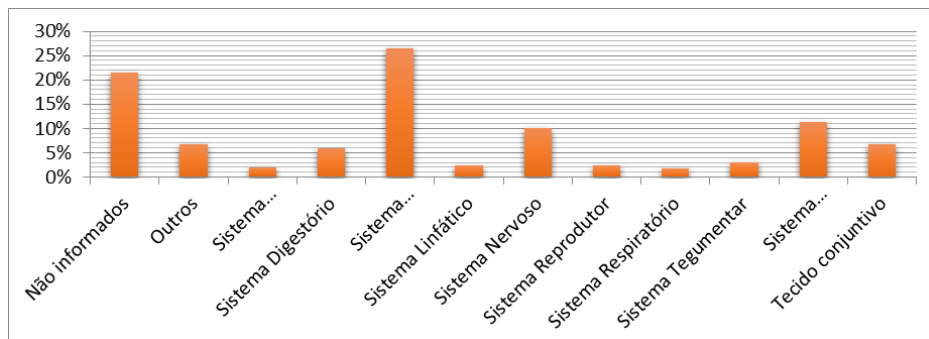


Gráfico 2 - Perfil clínico de hospitalizações de adolescentes, segundo diagnóstico agrupado conforme os tecidos e sistemas acometidos, de maio de 2016 à maio de 2017 - Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2020 - (n=360).

Fonte: Autores, 2020.

Em relação aos motivos de internação, verificou-se que 20% (n=79) ocorreram para a realização de procedimentos cirúrgicos e 19% (n=69) para tratamentos. Foram constatados outros motivos para a hospitalização, como infecções, correspondendo a 7% (n=26); exames, 3% (n=11); neutropenia febril, 4% (n=13); crise convulsiva, 3% (n=9); outros, 9% (n=32) e 36% (n=128) não foram informados nos registros de internação, conforme (Tabela 1).

Variável	N	%
Classificação dos motivos de internação		
Não informados	128	36%
Cirúrgico	72	20%
Exame	11	3%
Tratamento	69	19%
Infecção	26	7%
Crise convulsiva	9	3%
Neutropenia Febril	13	4%
Outros	32	9%
Total	360	100%

Tabela 1- Motivos de internações dos adolescentes em uma enfermaria especializada em saúde do adolescente, de maio de 2016 a maio de 2017 – Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2020 – (n=360).

Fonte: Autores, 2020.

Quanto aos controles clínicos observados na assistência de enfermagem, constatou-se que os mais prevalentes foram: a curva térmica, correspondendo a 27,2% (n=139); o Balanço Hidroeletrólítico com 10,80% (n=55); a curva pressórica com 7,8% (n=40); o peso em jejum com 6,80% (n=35) e o controle de diurese com 5,90% (n=30), conforme representado no gráfico 3.

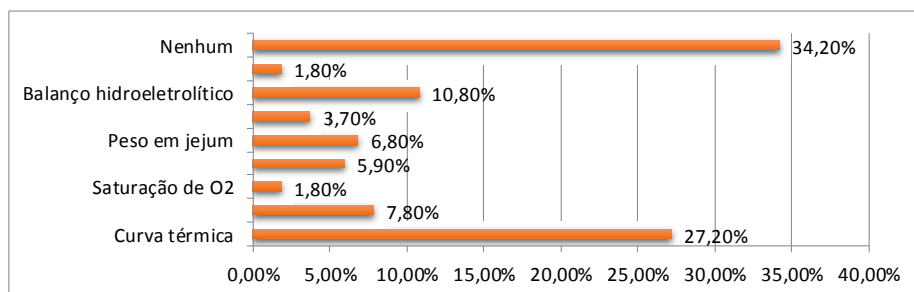


Gráfico 3 - Controles Clínicos dos adolescentes hospitalizados em uma enfermaria especializada em saúde do adolescente, de maio de 2016 à maio de 2017. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2020.

Fonte: Autores, 2020.

Ao analisar os dispositivos utilizados, constatou-se que 46% (n=196) utilizaram o Acesso Venoso Periférico (AVP); 24,2% (n=103) não utilizaram nenhum dispositivo e 13,8% utilizaram outros cateteres, conforme (Tabela 2).

Dispositivos*	N	%
Acesso Venoso Central	5	1,2%
Acesso Venoso Periférico	196	46,0%
Cateteres	59	13,8%
Dreno	10	2,3%
Gastrostomia	21	4,9%
Macronebulização	7	1,6%
Monitorização dos parâmetros clínicos	8	1,9%
Sonda	9	2,1%
Nenhum dispositivo	103	24,2%
Total		100%

Tabela 02 – Dispositivos utilizados em adolescentes hospitalizados em uma enfermaria especializada em saúde do adolescente, de maio de 2016 a maio de 2017 – Rio de Janeiro 2020.

Observação: *teve adolescente que utilizou mais de um dispositivo

Fonte: A autora, 2020.

4 | DISCUSSÃO

Este estudo permitiu conhecer as características clínicas dos adolescentes hospitalizados. Os resultados apontam que, 64,7% (n=233) das internações de adolescentes, durante o período da pesquisa, foram de pacientes do sexo feminino e 35,3% (n=127) do sexo masculino.

Freitas et al. (2018), em seu estudo sobre internação de adolescentes por Condições Sensíveis a Atenção Primária, constatou que meninas compreendiam a 66,64% (n=6.569) das hospitalizações e meninos a 33,36% (n=3.289). Tais dados reforçam sobre a importância de compreender a singularidade de gênero, nas ações voltadas a saúde do adolescente, visto que influencia o processo saúde/doença do indivíduo.

Quanto à disposição de hospitalizações por faixa etária, observou-se um maior índice de internações em adolescentes com 14 anos, correspondendo 76 (21,1%), seguindo pela faixa etária de 16 anos com 18,6% (n=67). Freitas et al. (2018) apontam que a maior frequência de internações de adolescentes por condições sensíveis a Atenção Primária estava compreendida na faixa dos 15 aos 19 anos de idade.

Ademais, no Brasil, entre 2013 e 2017 o número de internações de adolescentes de 10 a 19 anos foi de 5.615.724 (Dias et al., 2017). Esses dados, reforçam a importância de profissionais capacitados ao atendimento dessa população, considerando as peculiaridades que envolvem essa fase da vida. (REIS et al., 2018).

É preciso que a equipe de enfermagem busque compreender este adolescente em todas as suas demandas, visualizando as particularidades de cada faixa etária nesta fase do desenvolvimento (FREITAS et al. 2018).

Ao avaliar os sistemas mais acometidos pelos adolescentes hospitalizados, destacam-se: o Sistema Hematopoiético com 26% (n=79); o sistema Geniturinário com 11% (n=34) e o Sistema Nervoso com 10% (n=30). De acordo com Luz e Martini (2012) a maior parte de internações de adolescentes ocorre por patologias crônicas, demandando do profissional de saúde uma postura empática e ética, não focando apenas nas questões fisiológicas da doença, mas também nos aspectos psicossociais que perpassam o sujeito adolescente.

No entanto, Hatisuka et al. (2015) aponta que em um período de 2009 a 2011 houve 938 internações de adolescentes, dentre 15 a 19 anos, por pneumonia bacteriana no Estado do Paraná. Considerando os motivos de internação, destacam-se intervenções cirúrgicas (20%) e realização de tratamento (19%).

Contudo, no estudo em tela 36% não continham as informações referentes a justificativa de internação. De acordo com Freitas et al. (2018) as causas de hospitalizações na adolescência devem ser estudadas, a fim de proporcionar melhores ações de promoção de saúde e prevenção de agravos para este grupo.

Observa-se que, embora, haja muitos estudos sobre as características clínicas

de internações infantis, há uma incipiente produção de pesquisas sobre tais aspectos na adolescência (GOMES et al. 2012).

No que se refere aos controles clínicos utilizados na assistência, destacam-se a curva térmica e o balanço hidroeletrólítico. Já os dispositivos mais utilizados destacam-se o Acesso Venoso Periférico em 46% (n=196) das internações.

Em um estudo de coorte realizado por Fernandes et al. (2020) com uma amostra de 27 pacientes, internados em uma enfermaria de um determinado hospital, observou-se a realização de 40 acessos venosos. Lima et al. (2020) também aponta em sua pesquisa com uma população de 50 pacientes a execução de 148 cateterizações venosas periféricas, corroborando com os dados da pesquisa, pois demonstra que os pacientes são submetidos a tal procedimento de forma rotineira durante o período de internação. A punção venosa se caracteriza como uma das atividades mais desenvolvidas pela equipe de enfermagem durante o processo de hospitalização.

A partir dos dados apresentados, observa-se a importância de conhecer as características de saúde e adoecimento de um determinado grupo etário, com vistas a subsidiar o planejamento da assistência de enfermagem. A avaliação do perfil clínico dos adolescentes contribui para a implementação de cuidados baseados na realidade do serviço e na peculiaridade dos sujeitos.

Portanto, diante do processo de adoecer, é importante atentar-se para as singularidades dos adolescentes, voltando a assistência de enfermagem para as demandas inerentes a essa fase da vida. Compreender as causas de internações desses sujeitos, suas condições clínicas permite um olhar holístico e humano frente ao sujeito a ser cuidado, contribuindo, sobremaneira, para uma assistência de enfermagem de qualidade.

No entanto, dentre as limitações do estudo tem-se a escassez de pesquisas sobre perfil nosológico de internação de adolescentes o que dificulta uma ampla discussão dos resultados, além da ausência de algumas informações nos prontuários e impressos do setor.

5 | CONCLUSÃO

Este estudo apontou o perfil de internação de adolescentes hospitalizados em uma enfermaria especializada na assistência ao adolescente, no período de maio de 2016 a maio de 2017. Destacou-se que 64,7% (n=233) eram do sexo feminino; 21,1% (n=76) das internações ocorreram em indivíduos com 14 anos de idade. Ao observar aspectos clínicos, o sistema hematopoiético foi o mais acometido em 26% (n=79) das internações.

Quanto aos motivos de internação, 20% (n=79) foram para a realização de procedimentos cirúrgicos e 19% (n=69) para tratamentos. Quanto aos controles clínicos, a curva térmica foi a mais utilizada. Já os Acessos Venosos Periféricos foram os dispositivos mais utilizados na assistência, em 46% (n=196) das internações de adolescentes.

Conclui-se que o estudo buscou compreender as questões que envolvem o processo de hospitalização do adolescente e o cuidado implementado em uma unidade especializada. Os resultados da pesquisa ratificam a importância da existência de enfermarias especializadas em saúde do adolescente dentro dos hospitais, pois estudos envolvendo apenas a população de adolescente ainda são incipientes.

Reforça-se, portanto, a necessidade de pesquisas que abordem a hospitalização, as suas causas, o tratamento, e o impacto da doença crônica na vida dos adolescentes.

REFERÊNCIAS

ALAMY, S. Crianças hospitalizadas. **Ensaio de psicologia hospitalar: a auscultação da alma**. Belo Horizonte: Edição Independente, p. 117-135, 2007.

ALMEIDA, I. S. et al. **Hospitalização do adolescente e a participação familiar**. IN: Aben. Programa de Atualização em Enfermagem Saúde da Criança e do Adolescente (PROENF). Porto Alegre: Artmed, p. 109-34, 2008.

ARAÚJO, Y. B. et al. Saberes e experiências de adolescentes hospitalizados com doença crônica. **Rev. enferm. UERJ**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 2, p. 274-9, abr/jun, 2011. Disponível em: <<http://www.facenf.uerj.br/v19n2a17.pdf>>. Acesso em: 01 out. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, 2012. **Diretrizes e Normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos**. Brasília, DF, 13 jun. 2013. Seção 1 p. 59. Disponível em: <<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>>. Acesso em: 06 abr. 2021.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm#art266>. Acesso em: 16 set. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica**. Brasília, DF, 2017a. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/proteger_cuidar_adolescentes_atencao_basica.pdf>. Acesso em: 06 abr. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Orientações básicas de atenção integral a saúde de adolescentes nas escolas e unidades básicas de saúde**. Brasília, DF, 1 ed., 1 reimpr., 2013. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacao_basica_saude_adolescente.pdf>. Acesso em: 22 set. 2020.

DIAS, S. M.; GOMES, M. S.; GOMES, H.G.; MEDEIROS, J.S.N.; FERRAZ, L. P.; PONTES, F.L. Perfil de internação hospitalares no Brasil no período de 2013 a 2017. **R.Interd.** v.10; n.4; p.96 -104. out. nov. dez. Disponível em: <<https://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/index.php/revinter/article/view/1322>>

FERNANDES, E. S. et al. Ocorrência de flebite associada a cateterismo venoso periférico em pacientes hospitalizados. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 5, e154953301, abr. 2020. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/3301/4787>>. Acesso em: 30 set. 2020.

FREITAS, J. S., et al. Internações de adolescentes por condições sensíveis à atenção primária em uma regional de saúde. **Cogitare Enferm.** v.23, n.4, 2018. Disponível em: < <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/56188/pdf>>. Acesso em: 01 out. 2020.

GOMES, I. L. V. et al. A hospitalização no olhar de crianças e adolescentes: sentimentos e experiências vivenciadas. **Cogitare Enferm.** v.17, n.4, p. 703-9, out/dez. 2012. Disponível em: < <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/30378/19654>>. Acesso em: 02 out. 2020.

HATISUKA, M. F. B. et al. Análise das tendências das taxas de internações por pneumonia bacteriana em crianças e adolescentes. **Acta Paul. Enferm.** v. 28, n.4, p. 294-300. Disponível em: < <https://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201500051> >. Acesso em: 01 out. 2020.

LIMA, N. O. et al. Caracterização da utilização de cateteres venosos periféricos em unidade clínica de um hospital universitário. **J. nurs. Health.** v. 10, n. 3, e. 20103003, jul. 2020. Disponível em: <<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/18367/11636>>. Acesso em: 29 set. 2020.

LUZ, J. H.; MARTINI, J. G. Compreendendo o significado de estar hospitalizado no cotidiano de crianças e adolescentes com doenças crônicas. **Rev. Bras. Enferm.** Brasília, DF, v. 65, n. 6, p. 916-21, nov/dez., 2012. Disponível em:< <https://www.scielo.br/pdf/reben/v65n6/a05v65n6.pdf>>. Acesso em: 01 out. 2020.

REIS, N. S. P. et al. A hospitalização do adolescente na ótica dos profissionais de enfermagem. **Rev. Enferm. em foco**, v.9, n.2, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.21675/2357-707X.2018.v9.n2>>. Acesso em: 01 out. 2020.

SANTOS, M. F. G. et al. A percepção da hospitalização pelos adolescentes: contribuições para o cuidado de enfermagem. **Res. fundam. care.**, v.10, n.3, p. 663-8, jul/set. 2018. Disponível em:< http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6147/pdf_1>. Acesso em: 02 out. 2020.

SOBRE O ORGANIZADORA

CAROLINA CARBONELL DEMORI - Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria, tendo sido na graduação bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET/MEC, 2007-2010). Especialista em Cuidado pré-natal pela Universidade Federal de São Paulo. Especialista de enfermagem ginecológica e obstétrica e especialista em enfermagem clínico-cirúrgica. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria e Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Pelotas. Atualmente é docente do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Pelotas/RS. Pesquisadora do AFRODITE: Laboratório Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão em sexualidade/ Universidade Federal de Santa Catarina/SC. Atua na área de enfermagem obstétrica, saúde do adolescente e enfermagem clínico-cirúrgica.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abortamento 15, 181, 182, 183, 185, 186, 187

Acreditação 14, 104, 109, 110, 112

Atenção Primária 10, 11, 12, 14, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 38, 40, 42, 46, 47, 113, 114, 121, 135, 167, 172, 207, 238, 241, 258, 261

Auditoria 11, 12, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 69, 70, 71, 112, 247

C

Câncer de pulmão 15, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167

Centro Cirúrgico 13, 72, 73, 74, 76, 83, 84, 85, 89, 157

Cuidado 9, 10, 15, 16, 4, 8, 10, 11, 12, 13, 16, 18, 19, 24, 25, 27, 29, 30, 31, 34, 35, 38, 39, 40, 41, 45, 46, 47, 48, 52, 54, 56, 57, 58, 63, 71, 73, 75, 79, 80, 83, 84, 85, 100, 104, 121, 125, 132, 134, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 150, 152, 153, 154, 155, 168, 172, 173, 174, 175, 177, 178, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 189, 190, 196, 197, 198, 206, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 226, 227, 235, 237, 238, 239, 240, 241, 252, 255, 259, 260, 261, 262

Curativo 37, 128, 141, 158, 160, 163, 165, 189, 242, 244, 245, 247, 248, 249

D

Decisão 13, 22, 28, 38, 54, 56, 66, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 122, 185, 186, 193, 196, 204, 238

Dilema Ético 80

Dor 14, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 154, 189, 190, 194, 197, 216, 217, 218, 219, 220, 232, 247

E

Educação Permanente 14, 2, 17, 113, 115, 118, 122, 123, 124, 129, 132, 133, 136, 153, 156, 228, 239

Enfermagem 2, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 2, 4, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 69, 70, 71, 73, 74, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 93, 95, 96, 97, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 119, 121, 122, 124, 126, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 165, 166, 168, 170, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 187, 188, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 215, 216, 217,

220, 221, 222, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 257, 258, 259, 260, 261, 262

Equipe 9, 12, 2, 5, 6, 7, 11, 12, 13, 15, 17, 18, 20, 22, 23, 26, 27, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 39, 41, 45, 46, 47, 48, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 63, 64, 66, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 93, 97, 102, 104, 107, 108, 110, 111, 115, 122, 123, 124, 125, 128, 129, 130, 132, 133, 135, 139, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 152, 153, 154, 155, 161, 168, 170, 188, 191, 193, 195, 198, 199, 204, 205, 206, 225, 226, 228, 232, 233, 235, 238, 253, 258, 259

F

Feridas 119

Fístula Arteriovenosa 16, 141, 143, 147, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 244

G

Gerenciamento 9, 10, 12, 13, 12, 13, 16, 18, 19, 20, 26, 28, 31, 32, 34, 37, 38, 39, 51, 52, 53, 56, 58, 69, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 95, 96, 97, 98, 100, 108, 124, 129, 131, 132, 133, 194

Gerenciamento de conflito 12, 51, 53

Gestão 2, 9, 11, 13, 1, 2, 3, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 33, 34, 37, 38, 39, 40, 41, 44, 45, 46, 47, 48, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 65, 69, 71, 83, 84, 85, 87, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 108, 109, 110, 112, 122, 144, 156, 199, 212, 220, 249

Gestão de qualidade 12, 15, 16, 22, 23, 27, 28

Gestor 12, 12, 15, 17, 18, 19, 22, 23, 24, 26, 28, 29, 30, 32, 33, 37, 52, 124

L

Legislação 12, 14, 12, 59, 60, 61, 64, 68, 69, 70, 76, 77, 78, 89, 94, 123, 125, 133, 162

Lesões de pele 17, 242, 244, 245, 247, 248, 249, 250

Liderança 9, 12, 13, 15, 17, 20, 23, 24, 26, 27, 33, 35, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 74, 134

P

Pandemia 13, 4, 5, 7, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 207

Pré-Natal 16, 16, 170, 172, 184, 230, 232, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 262

S

Saúde 2, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 1, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 53, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 104, 105,

106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 142, 143, 144, 146, 147, 153, 154, 155, 156, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 195, 196, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 211, 212, 213, 214, 220, 221, 222, 224, 226, 227, 228, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 243, 245, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262

Segurança do paciente 11, 1, 10, 22, 24, 27, 28, 148, 153, 154, 156

T

Terapia Intensiva 15, 32, 149, 150, 156, 193, 200

Tuberculose 128

Z

Zika Vírus 168, 170, 178, 179

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

2

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 Atena
Editora

Ano 2021

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

2

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021